

(1985)

1/6f (2)

Sr. Consul, Sr VICECONSUL, representante da Secretaria de Estado de Emigração, ~~representantes do GPC~~, representantes das Associações Portuguesas, Caros Condeiros, amigos - a todos, deseja a Direcção do Centro 25 de Abril, agradecer a presença nesta festa, que dá início às comemorações do Xº aniversário do nosso Centro.

Até ao próximo dia 25 de Abril, data em que encerraremos as nossas comemorações, iremos levar a cabo diversas iniciativas, umas já programadas, outras a programar e que anunciaremos em breve.

Hoje que comemoramos <sup>mo</sup> os nossos dez anos de existência, não será descabido dizer como tem sido útil o trabalho associativo entre a emigração. Diremos mesmo que tem sido e é uma necessidade, por ser ele um dos poucos meios que os emigrantes têm para comunicar e conviver



F384 C25A-GTAF /20  
SC1  
SR1

(2)

A existência do nosso Centro está ligada a esta necessidade - e durante estes dez anos, nele tiveram lugar muitas e variadas actividades onde se encontraram milhares de emigrantes.

Algumas destas actividades são comuns a outras associações, tais como:

Festas, teatro, excursões, jantares, passeios, passagens de filmes, desporto, etc. Outras foram introduzidas por nós como: Lições de inglês, curso de mecânica, creche de fim de semana, e por fim a secção de ~~in~~formação e assistência.

Participamos em festas com outras associações portuguesas; participamos em exposições com organizações locais e com o GLC; Participamos em campanhas sindicais de Hotelaria com sindicatos ingleses; Participamos em campanhas com o Law Centre para melhoramento das condições de habitação; Participamos na formação do Migrants Action GROUP com

emigrantes de outros países; Fizemos <sup>(3)</sup> parte de comités do Lam Centre Local; do Aeklam Hall; da Paddington Migrants Unit; Participamos em manifestações, piquetes e Lobies no Parlamento.

Iniciámos e levámos até ao fim a campanha pelo Acordo de Segurança Social entre Portugal e a Inglaterra; Participámos com outros portugueses na campanha e piquetes de denúncia do Banco Rendal and Dent.

Comemorar hoje 10 anos de existência é relembrar aspectos Passados muito significativos da nossa actividade.

Não foram 10 anos fáceis. Tivemos que vencer dificuldades, incompreensões e por vezes hostilidades.

Das actividades atrás mencionadas, umas continuam no presente, outras estão temporariamente paradas e

outras foram abandonadas definitivamente.

Temos consciência que o trabalho associativo não é fácil, principalmente em Londres. Os emigrantes vivem a quilómetros uns dos outros, trabalham longas horas e sem horários fixos; as associações não possuem instalações próprias e capazes onde possam realizar as suas actividades, tudo isto, são factores que impedem um maior activismo da parte das associações, incluindo a nossa.

Apesar de todas estas contrariedades, podemos dizer que o nosso centro se encontra em muitos aspectos, em melhores condições do que há anos atrás.

Continuamos com actividades regulares, Temos melhores instalações, adquirimos a maior parte do material essencial para as nossas actividades e estamos em

melhor posição financeira.

(5)

Resta-nos, entretanto, encontrar caminhos para que haja uma maior participação da massa associativa, e esta vai ser <sup>uma das</sup> a nossa prioridade no futuro.

Por último desejava dizer umas palavras sobre a Secção de Assistência Social, por ser uma das actividades do nosso Centro à qual recorre um grande número de emigrantes não sócios.

Esta actividade é uma experiência nova dentro das Associações Portuguesas. Começamo-la com voluntários. Passou depois durante certo tempo a funcionar com voluntários e advogados do Law Centre Local que vinham uma vez por semana à nossa sede.

Cedo verificámos, que só uma pessoa paga virada exclusivamente para aquele trabalho, poderia resolver

os pedidos constantes de ajuda que <sup>(5)</sup> nos eram solicitados.

Pedimos subsídios. Primeiro obtivemos promessas e recusas. Finalmente obtivemos do CRE, um subsídio durante 18 meses. Ao fim deste tempo passámo-lo a receber do G.L.C. o qual dura há 3 anos.

Como se sabe o G.L.C. acabará em Março de 1986 e com ele o nosso subsídio. Em princípio devíamos continuar a recebê-lo do Council Local (Kensington and Chelsea) mas este ainda não tomou uma decisão, e portanto não sabemos o que irá acontecer. — Se não tivermos subsídio, o serviço pode ter que acabar, ou ser restringido apenas a sócios.

Sem subsídio, quem sofrerá, serão os emigrantes. <sup>visto</sup> durante o ano tratam-se de centenas de casos, <sup>no total</sup> dos mais simples aos mais complexos. <sup>rem-se</sup>

